



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

### REQUERIMENTO Nº , DE 2025 (DA SRA. CÉLIA XAKRIABÁ)

Requer a realização de Mesas Redondas para debater as intersecções entre mulheres e clima, em preparação para a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP), a serem realizadas nas cidades de Brumadinho, Belo Horizonte, Araçuaí, Belém e na Terra Indígena Sete Salões.

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Mesas Redondas para debater as intersecções entre mulheres e clima, em preparação para a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP), a serem realizadas nas cidades de Brumadinho, Belo Horizonte, Araçuaí, Belém e na Terra Indígena Sete Salões.

### JUSTIFICAÇÃO

As mudanças climáticas não são neutras em termos de gênero. As pesquisas nacionais e internacionais apontam que mulheres, especialmente as indígenas, quilombolas, ribeirinhas, camponesas e periféricas, estão entre as mais afetadas pelos efeitos da crise climática. A intersecção entre gênero, raça, classe e território faz com que as mulheres enfrentem múltiplas vulnerabilidades diante de enchentes, secas,





# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

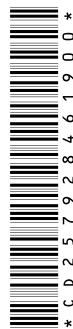
contaminações ambientais e desastres provocados pela ação humana, como o rompimento de barragens.

No campo da saúde, as mulheres sofrem impactos específicos, uma vez que os desastres climáticos e socioambientais ampliam situações de insegurança alimentar, aumentam a exposição a doenças e agravam desigualdades no acesso a serviços básicos de atendimento. A sobrecarga de trabalho de cuidado, já historicamente invisibilizada, torna-se ainda mais pesada em contextos de crise, recaindo quase sempre sobre elas.

Na educação, a falta de políticas que articulem justiça climática e justiça de gênero reforça a invisibilidade das experiências e dos saberes das mulheres. Isso impede a formação de novas gerações comprometidas com soluções sustentáveis e inclusivas, além de dificultar a valorização dos conhecimentos tradicionais transmitidos pela oralidade por mulheres indígenas e quilombolas, fundamentais para a preservação da biodiversidade e para a construção de alternativas frente às mudanças climáticas.

A ausência de políticas públicas intersetoriais, que articulem a dimensão de gênero com a agenda climática, reforça a marginalização de mulheres em múltiplos territórios. Ainda que o Brasil tenha assumido compromissos internacionais no âmbito da Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima (UNFCCC), a participação efetiva das mulheres nesses espaços decisórios continua limitada, apesar de serem protagonistas nas lutas e nas práticas cotidianas de enfrentamento à crise ambiental.

A realização das Mesas Redondas propostas permitirá dar visibilidade a uma parcela da população historicamente marginalizada nos debates climáticos e construir, em conjunto com especialistas, lideranças comunitárias, organizações da sociedade civil e representantes do Poder Público, estratégias eficazes para enfrentar as desigualdades de gênero e avançar na justiça climática.





# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Além disso, as atividades terão caráter territorializado, acontecendo em Brumadinho, Belo Horizonte, Araçuaí, Terra Indígena Sete Salões (Povo Krenak) e Belém. Essas localidades representam tanto áreas diretamente impactadas por desastres socioambientais e racismo ambiental, como espaços de resistência e produção de soluções coletivas. O diálogo em cada território será fundamental para preparar e efetivar a participação das mulheres brasileiras na próxima COP, ampliando a incidência nacional e internacional.

Diante do exposto, solicito o apoio das demais Parlamentares da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher para a aprovação deste requerimento e a realização das Mesas Redondas, em preparação para a COP, como parte da estratégia de aproximar as agendas de gênero e clima.

Sala das sessões,        de agosto de 2025.

**Célia Xakriabá**  
Deputada Federal PSOL/MG

